

ORGANIZAÇÃO DA LUTA

Intransigência continua: 2,2% aprovado no Consu Hoje tem Comando de Mobilização, às 12h, na sala CB-8

Representantes de funcionários propõem adiar votação. Consu aprova o reajuste com 28 a favor e 26 contra



José Luis Pío Romero

Em decisão apertada Consu decide aprovar reajuste salarial de 2,2% para docentes e funcionários

Amanhã (6) começa a nossa greve. E pra começarmos fortes e unidos precisamos nos organizar. Então, venha para o Comando de Mobilização às 12h, no CB-8.

Não podemos esquecer que o que está em jogo é o nosso reajuste, a deterioração das nossas condições de trabalho e o desmonte das Universidades Públicas.

Esperar pela boa vontade dos reitores é o último recurso, porque nosso reajuste não interessa a ninguém. Não há garantia de que o Cruesp reponha nossa perda salarial sem mobilização. Nossa história comprova que todos os direitos que conquistamos foram frutos das nossas lutas.

Nossa GREVE é pela defesa dos nossos salários, pelo respeito ao nosso trabalho e pelo Serviço Público.

Vem pro Comando de Mobilização contribuir com essa luta que é sua também!

Reitor não quer dialogar com as categorias

Ontem (4) o Consu (Conselho

Universitário) aprovou por 28 x 26 votos o reajuste salarial de 2,2% para docentes e técnico-administrativos.

Essa decisão é encarada como lamentável tanto pelo STU, quanto pela ADUnicamp, que cobraram a suspensão da reunião do conselho e apresentaram manifesto pela reabertura das negociações entre Cruesp e o Fórum.

A proposta das entidades era de adiamento da homologação do reajuste prevista para hoje, de forma que fosse realizada nova negociação até o dia 18/06, quando teria nova reunião do Consu, com objetivo de esgotar as discussões das questões salariais. Mas a reitoria não se dispôs a abrir espaço para retomada das negociações.

Ambas entidades entendem que o encerramento unilateral das negociações despreza o processo de tomada de decisões na data-base e não contribui para a construção da unidade em defesa da Unicamp.

Sexta-feira passada (31) o Fórum

encaminhou ofício ao Cruesp cobrando a retomada das negociações, propondo para hoje (5) um diálogo com os reitores. Mas o documento nem foi respondido.

Como divulgado pelo Cruesp, o reajuste não será creditado na folha de pagamento de maio. Para o STU, o reitor convocou o Consu extraordinário, que poderia acontecer até o final do mês, sem prejuízo aos funcionários e docentes, com o intuito de finalizar rapidamente as negociações salariais impondo um reajuste já rejeitado pelas entidades. Essa decisão demonstra não só a intransigência, como a falta de vontade política em discutir propostas que garantam a manutenção do poder de compra dos nossos salários corroídos pela inflação.

Nova reunião do Fórum das Seis

Hoje à tarde, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Fórum volta a se reunir para avaliar o retorno das assembleias sobre indicativo de greve. Também serão discutidos os próximos passos da nossa luta.

CALENDÁRIO DE LUTA

05/06 (HOJE)

9h: CPQBA

9h: IB

12h: Comando de Mobilização (CB-8)

15h: Cotuca

06/06 (QUINTA-FEIRA) - GREVE

7h: CCG/HC

9h: Concentração com Ato (em frente à reitoria)

Tarde: Comando de Greve

07/06 (SEXTA-FEIRA)

10h: Assembleia Geral

8 e 09/06 (SÁBADO E DOMINGO)

Plenária Nacional da Fasubra

DECISÃO

É AMANHÃ...A GREVE começa às 9h, em frente à reitoria.



Nossa greve começa amanhã, com concentração às 9h, em frente à reitoria para um ato dos trabalhadores.

Hoje precisamos continuar com nosso amplo trabalho de fortalecimento da mobilização através reuniões de unidades e diálogos com colegas de trabalho que ainda estão em dúvida quanto à adesão ao movimento.

Se você deseja valorização e melhorias em suas condições de trabalho, esperamos por você na greve para lutar por salários e seus direitos.

Para que a nossa luta alcance o objetivo, que é conquistar um reajuste que recomponha nosso poder aquisitivo para toda uma categoria que não tem recebido a devida atenção dos gestores, é fundamental a adesão ao movimento.

Cabe a nós pressionarmos os reitores, parando a Unicamp e forçando a reabertura das negociações.

Temos que defender com

determinação e coragem os nossos salários, nossos direitos e a Universidade Pública.

Tudo que conquistamos foi com luta

Nos últimos 10 anos, tivemos de encarar greves na maioria das campanhas. E graças à nossa mobilização, todos os anos temos arrancado avanços, mesmo que tímidos. E se não fosse nossa resistência nossas perdas seriam maiores.

Não podemos deixar os reitores numa situação confortável. Vamos incomodar até que eles decidam nos escutar e vir pra mesa de negociação.

Se ficarmos calados, nada mudará. Todos pra frente da reitoria amanhã, às 9h, sem falta!

Conforme aprovado na última assembleia, amanhã também está previsto um Comando de Greve na parte da tarde. Vem pra luta!

Plenária Organizativa da Greve Geral em Campinas



Ontem (4) à tarde, estava previsto uma Plenária da Greve Geral.

O objetivo era discutir a organização da greve nacional.

O STU encaminhou representante para participar das discussões e integrar nossa luta com as demais categorias da cidade.

Nosso calendário de ações conjunta também será discutido com a ADunicamp e DCE.

I Seminário de Avaliação de Ações Afirmativas na Pós-Graduação

O I Seminário de Avaliação de Ações Afirmativas na Pós-graduação da Unicamp acontece amanhã (6), das 14 às 16h, no Instituto de Economia.

O encontro tem como objetivo principal discutir balanços ou andamentos das políticas de ações afirmativas na pós-graduação da Unicamp.

De acordo com os organizadores, a dinâmica central do evento consistirá em apresentações para a comunidade acadêmica (por parte de coordenadores convidados de programas de pós-graduação que aderiram ao sistema de cotas raciais e processos seletivos para indígenas) sobre o processo de implementação dessas políticas, seus resultados preliminares e desafios ou tarefas que podem ser apontadas.

Confirme presença e confira a programação no Facebook em: <https://m.facebook.com/events/415502872576682/>.

Relação entre crescimento do ICMS e reajuste salarial dos últimos três anos

Ano	Reajuste	ICMS
2017	0%	4,6%
2018	1,5%	6,5%
2019	2,2%	6,5%
	3,73%	18,63%

Dados 2019 de janeiro a abril